

Anais 18º CBCENF
ISBN 978-85-89232-25-5
Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA PREVENÇÃO DE DST, HIV E AIDS EM ADOLESCENTES

Relatoria: ELOÍZA BARROS LUCIANO

Maysa de Oliveira Barbosa

Autores: Poliana Sousa Amorim

Taciane Raquel Gomes do Carmo

Antônia Alizandra Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Quando o adolescente inicia sua atividade sexual, pode estar vulnerável às doenças sexualmente transmissíveis e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. É uma fase importante para o profissional de saúde intervir de forma a garantir uma vivência saudável, pautado em metodologias de ensino que incluam os adolescentes como sujeitos ativos no cuidado à sua saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência de uma oficina sobre prevenção de DST, HIV e AIDS com escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência de uma oficina sobre prevenção de DST, HIV e AIDS realizada em maio de 2015 por integrantes do projeto de extensão Adolescer com Saúde da Universidade Regional do Cariri com adolescentes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Crato – CE. As dinâmicas e atividades realizadas na oficina seguem o manual do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas. Para a realização das atividades foram utilizadas ferramentas como cartazes, pincéis, canetas, camisinhas, além de roda de conversa. **RESULTADOS:** iniciou-se as atividades com a apresentação do projeto e dos seus integrantes. Em seguida, realizou-se a dinâmica intitulada: “a origem do nome” com objetivo de promover a interação entre o grupo. Depois, realizou-se a dinâmica “vulnerável, eu?” onde foram escritas no quadro diversas situações de vulnerabilidade às DST e ao HIV e AIDS para que os adolescentes as classificassem em vulnerável, não vulnerável, ou não sei. Por conseguinte abriu-se uma roda de conversa para que eles pudessem expor suas respostas e dúvidas, e a partir delas, prestou-se os devidos esclarecimentos. A dinâmica seguinte foi “negociação do uso da camisinha”. Para a realização desta atividade escrevemos no quadro uma sequência de ações referentes ao ato sexual e uso da camisinha para que eles enumerassem na ordem em que achassem mais correta, decidindo onde a negociação da camisinha deveria ser mencionada. Em seguida, cada grupo leu a ordem que colocou e iniciou-se uma discussão a respeito de quando e como negociar o uso da camisinha. Por fim, foi feita uma demonstração de como colocar a camisinha adequadamente. **CONCLUSÃO:** A utilização de metodologias ativas possibilitou uma maior participação dos adolescentes no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, destaca-se a importância de projetos como o Adolescer, com o objetivo de estabelecer ações educativas, que fomentem orientações, discussões e aquisição de novos conhecimentos por parte dos participantes.